

Número de empresas exportadoras no Nordeste é modesto

O Brasil possui aproximadamente 4 milhões de empresas formais, das quais apenas 25.062 conseguiram exportar em 2017, proporcionando receita de US\$ 218 bilhões para o País com as vendas para o exterior. Em relação a 2016, o número de empresas exportadoras brasileiras decresceu 1,9%, enquanto a receita de exportação aumentou 17,5%, de acordo com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Por sua vez, as empresas importadoras (43.063 em 2017) superaram as exportadoras, e aumentaram 1,3% em relação a 2016, enquanto o valor total dos desembarques brasileiros alcançou US\$ 151 bilhões (+9,6% frente ao ano anterior).

O Nordeste respondeu por apenas 5,6% das empresas exportadoras e 7,5% das importadoras do País em 2017. De um total de 700 mil firmas formalizadas na Região, somente 1.408 realizaram vendas ao exterior em 2017. Comparativamente a 2016, houve queda de 6,1%, ou seja, redução de 92 empresas exportadoras. Vale ressaltar que, nesse período, o valor total exportado pela Região (US\$ 17 bilhões) aumentou 30,8% em relação ao ano anterior.

A análise por faixa de valor exportado, no Nordeste, mostra incremento no número de empresas exportadoras com valor total de vendas superior a US\$ 100 milhões/ano (+ 13 empresas) e entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões/ano (+ 22 empresas), conforme especificado na Tabela 1.

A maior queda no número de exportadoras ocorreu naquelas que realizaram remessas de até US\$ 1 milhão/ano (-87 empresas) e na faixa das que exportaram entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões/ano (-28 empresas). Nessas faixas estão 80,2% das exportadoras nordestinas.

Bahia, Ceará e Pernambuco concentraram 70,9% das companhias nordestinas que negociaram mercadorias com o exterior em 2017. Todos os estados da Região apresentaram queda no número de empresas exportadoras com exceção de Alagoas que passou de 44 para 54 empresas que remeteram produtos ao exterior (Gráfico 1).

Por outro lado, o número de empresas importadoras da Região (3.230 firmas) foi expressivamente maior que o quantitativo de exportadoras em 2017. Referido número manteve-se estável (Gráfico 1). A maioria das firmas importadoras (92,3% das empresas) realizou compras nas faixas de valor até US\$ 10 milhões/ano, entretanto, foi nessas faixas que houve redução no número de empresas (-52 empresas).

O maior aumento no número de empresas importadoras ocorreu naquelas com compras no patamar entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões/ano (+39 empresas).

Bahia, Pernambuco e Ceará responderam por 70,0% das empresas importadoras no Nordeste. Houve queda no número de empresas importadoras nos seguintes estados: Pernambuco (-38 empresas), Ceará (-23 empresas), Rio Grande do Norte (-13 empresas) e Bahia (-6 empresas). Em contrapartida, houve registro de acréscimo no Piauí (+2 empresas), Sergipe (+5 empresas), Paraíba (+17 empresas), Alagoas (+50 empresas).

Dentre as maiores empresas exportadoras no Nordeste, que em geral importam valores significativos, estão a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), Fiat/Chrysler, Ford, Suzano Papel e Celulose, Petrobrás e Alcoa Alumina.

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

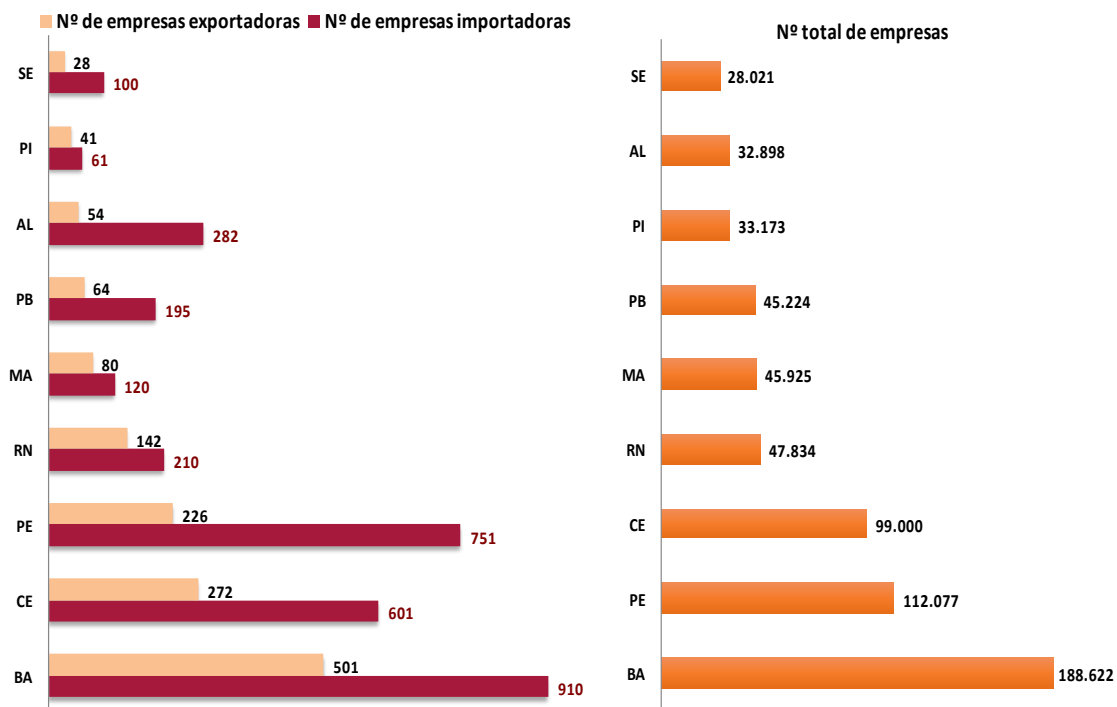
Tabela 1 - Nordeste: Número de empresas exportadoras e importadoras por faixa de valor

Faixa de valor exportado/importado	Nº empresas exportadoras			Nº empresas importadoras		
	2017	2016	Var%	2017	2016	Var%
Acima de US\$ 100 milhões	34	21	61,9	28	21	33,3
Entre US\$ 50 e US\$ 100 milhões	28	35	-20,0	39	35	11,4
Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	146	124	17,7	183	144	27,1
Entre US\$ 5 e US\$ 10 milhões	71	76	-6,6	119	121	-1,7
Entre US\$ 1 e US\$ 5 milhões	240	268	-10,4	457	470	-2,8
Até US\$ 1 milhão	889	976	-8,9	2.404	2.441	-1,5
TOTAL	1.408	1.500	-6,1	3.230	3.232	-0,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Nota: O MDIC disponibiliza a relação das empresas exportadoras com base no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ a 14 dígitos com o objetivo de contabilizar tanto as empresas matrizes como suas filiais, já que podem estar em unidades da federação distintas.

Gráfico 1 - Número de empresas exportadoras e importadoras e total de empresas - Estados do Nordeste ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC e da RAIS.

Nota: (1) O número de empresas exportadoras e importadoras refere-se a 2017 e o total de empresas é de 2016.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.